

Tese apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Doutor em História Económica e Social Contemporânea, realizada sob a orientação científica de Maria Fernanda Fernandes Garcia Rollo.

Apoio financeiro da FCT e do FSE no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio.

Para os meus pais.

Para o meu irmão.

Para a minha avó.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, desejo expressar o meu agradecimento à minha orientadora, Professora Doutora Maria Fernanda Rollo, por ter sido responsável pelo meu ingresso no mundo da investigação em história e no ofício do historiador, quando ainda não havia terminado a minha Licenciatura em História. Por outro lado, reconhecer-lhe o mérito de ter sempre demonstrado uma confiança inquebrantável no meu trabalho, quer no plano do percurso académico, que no plano do trabalho de investigação que desenvolvo há vários anos. Agradeço-lhe também a forma livre, franca e honesta com que acompanhou a minha actividade, as minhas dúvidas e as minhas incertezas. O respeito que sempre patenteou pela discussão aberta de ideias, conceitos e fundamentos científicos deve também ficar aqui reconhecido.

Gostava também de expressar o meu agradecimento aos colegas que acompanharam este longo processo que encerra a apresentação desta tese de doutoramento: não somente os que desde o primeiro dia de ingresso nesta instituição na Licenciatura em História me acompanharam até hoje, mas também aqueles que tive oportunidade de conhecer já como Bolseiro de Investigação, Licenciado e Mestre em História Contemporânea. Algumas das abordagens que adoptei e das dúvidas que esclareci são tributárias do debate e da discussão em que tive o prazer de os ter como interlocutores.

Devo igualmente fazer o agradecimento a alguns dos responsáveis dos serviços arquivísticos das instituições que o perscrutar permanente em história forçosamente exige e que o tema que escolhi determinou também. Esse reconhecimento feito às pessoas em causa é, obviamente, extensível aos funcionários das instituições que tornaram também possível o trabalho aqui patente. Primeiramente, ao Dr. Paulo Tremeceiro, chefe da Divisão de Comunicação da Direcção-Geral de Arquivos/ Torre do Tombo, e à Dr.^a Odete Martins, responsável do Gabinete de Leitura Pública e Referência da mesma instituição. A ambos fica o reconhecimento pela compreensão e pelo trabalho zeloso e célere no sentido de apoiar a condução desta investigação. Por outro lado, devo expressar igualmente de forma pública o meu agradecimento à disponibilidade demonstrada pela Dr.^a Albertina Jordão, gestora de programas do Escritório da OIT em Lisboa, em agilizar os contactos com os Arquivos Históricos da OIT em Genebra na Suíça. O trabalho de consulta dos seus fundos documentais ficou deveras facilitado com a preparação prévia efectuada. Merece igualmente referência de agradecimento o Dr. Remo Becci, chefe da Secção de Arquivo e Comunicação e director

dos Arquivos Históricos da OIT em Genebra na Suíça. A forma diligente, prestável e exaustiva com que apoiou o trabalho de investigação naquela instituição deve ficar aqui registada.

Por fim, mas não com menos importância, registar aqui os muitos amigos – com A maiúsculo como costume dizer – que comigo partilharam alguns dos momentos da minha vida e que se cruzaram com o trabalho conducente a esta tese. Defendendo pessoalmente a história como um saber essencial à compreensão do percurso dos povos e do conhecimento do caminho que têm pela frente, penso que devo da mesma forma assinalar a convivência diária com muitos destes amigos para explicar muitas das decisões que tomei no plano reflexivo e analítico do meu trabalho e desta tese em particular.

A família, por ser nela que encontro muito dos valores, dos princípios e dos objectivos que norteiam a minha vida, deve aqui ser enaltecida de forma muito particular: o meu irmão pela amizade de todos os dias e pela perspicácia e pragmatismo com que sempre me exemplificou a sua própria vida; os meus pais pela forma a todos os títulos insubstituível como estiveram, estão e estarão sempre presentes para apoiarem este percurso escolar e académico desde a primeira hora e que sem eles se tornaria impossível pelo esforço que lhes coube para que pudesse ser cumprido e independentemente do que surja pela frente na vida; a minha avó porque representa a geração que deu um contributo decisivo para que a minha formação de base pudesse corresponder, no fundo, ao que penso que também transparece neste trabalho da minha autoria. A todos o meu muito obrigado.

As políticas sociais em Portugal (1910-1926)

The social policies in Portugal (1910-1926)

David Oliveira Ricardo Pereira

Resumo

Abstract

PALAVRAS-CHAVE: Portugal, Primeira República, políticas sociais.

KEYWORDS: Portugal, First Republic, social policies.

Este trabalho procura definir, caracterizar e posicionar as políticas sociais promovidas pelo Estado em Portugal em termos do seu processo histórico, tomando como âmbito cronológico o regime político da I República (1910-1926). Assim, tornou-se necessário abordar as origens mais remotas da intervenção pública no plano social, ainda no ocaso do regime da Monarquia Constitucional (1890-1910) e compreender os desenvolvimentos ocorridos com a imposição de um regime ditatorial que rapidamente se transformou num regime fascista, escolhendo a designação de *Estado Novo* (1926-1933). Esse período cumpriu, no plano das políticas sociais, a transformação do edifício liberal da sua aplicação num modelo de corporativismo social que substituiu muito dos pressupostos políticos e ideológicos herdados do passado, ainda que cumprindo um processo que não operou uma verdadeira ruptura na sua múltipla intervenção. Centrámo-nos na análise à evolução ocorrida nas relações laborais, nos regimes de previdência social dependentes dos seguros sociais obrigatórios, nos esquemas de assistência pública e suas conexões com a beneficência privada e com a hospitalização central. Para cumprir este objectivo, analisámos a acção do Estado no plano das relações entre os trabalhadores e o patronato, sobretudo no caso das relações de trabalho e dos esquemas de previdência social e a intervenção pública no socorro aos pobres e indigentes, para onde era exclusivamente direccionada a assistência pública, de que a hospitalização era também um ramo de actuação, também se verificando ainda os sistemas de acesso e fundamentos da intervenção pública neste campo. A inserção de Portugal no contexto internacional serviu-nos igualmente de forma a posicionar esta evolução e a definir os propósitos dos regimes políticos em questão, em matéria social, e os pressupostos ideológicos que sustentaram a intervenção do Estado no plano das políticas sociais. A componente teórica das medidas, a decisão pela sua aplicação, os modelos escolhidos, os impasses e bloqueios à sua aplicação e a sua concretização ou malogro no plano

prático explicam igualmente a caracterização das políticas sociais em Portugal no período considerado. À necessária descrição e enunciação da realidade estudada, procurou-se associar uma componente analítica e interpretativa das questões em causa, no sentido de alcançar uma caracterização alargada do processo de discussão, delineamento, sucesso ou falhanço das políticas sociais implementadas no plano do Estado central.

This work aims to define, characterise and positioning the social policies promoted by the State in Portugal in terms of its historical process, taking as chronological scope the political regime of the 1st Republic (1910-1926). Thus, it became necessary to approach the most remote origins of the public intervention in the social plan, still in the end of the regime of the Constitutional Monarchy (1890-1910) and to understand the developments occurred with the imposition of a dictatorial regime which quickly changed in to a fascist regime, choosing the designation of *Estado Novo* – *New State* – (1926-1933). That period accomplished, in the social policies area, the transformation of the liberal building of its application in a model of social corporatism which replaced much of the political and ideological tenets inherited from the past, although fulfilling a process which did not operated a truly disruption in its multiple intervention. It was centered the analysis in the evolution occurred in the labour relations, in the social provisions schemes based on the compulsory social insurances, in the systems of public relief and its connections with the private charity and the central hospital care. To satisfy this purpose, it was studied the State action in the plan of the workers and employers relations, underlining the labour relations and the social provisions models and the public intervention among the aid to the poor and pauper, for whom it was exclusively directed the public relief, in which the hospital care was also a branch of intervention, analyzing the models of access and the bases of the public intervention in this field. The insertion of Portugal in the international context also helped to positioning this evolution and to define the political regimes proposes in the social area, and the ideological background which favored the State intervention in the social policies matter. The theoretical element of the policies, the decision in favour of its execution, the schemes chosen, the obstacles and blockades to its implementation and its application or failure in the field also explain the feature of the social policies in Portugal in the considered period. To the needed description and enumeration of the studied reality, it was followed the association of an analytic and interpretative guideline of the studied field, aiming to reach an extended feature of the discussion, design, success or failure of the process of the social policies produced in the central State plan.